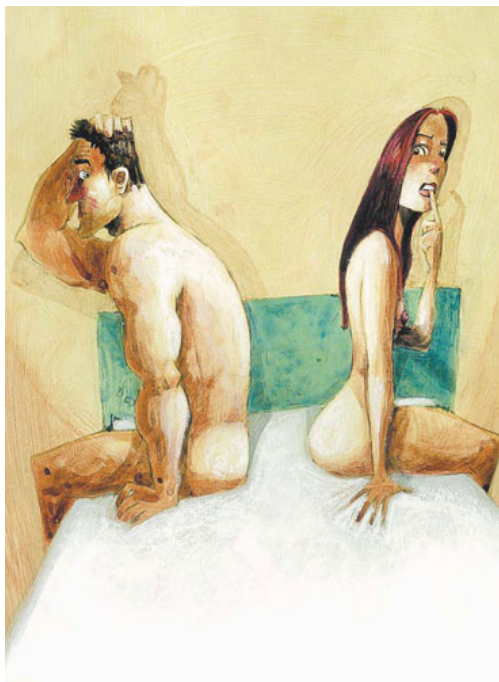


Assexuais: Eles não pensam naquilo



O sexo está na capa das revistas - como a nossa -, na tela das TVs, nos anúncios do outdoor. Fala-se muito dele, e, aparentemente, se faz muito também. Dizem até que quem não o pratica fica estressado e com a cara cheia de espinhas. Então, como explicar a pele bonita e o sorriso no rosto da consultora e psicoterapeuta Zenaide Monteiro dos Santos, 55 anos?

"Não faço sexo há 15 anos, desde que fiquei viúva", afirma. Engana-se quem acha que se trata de uma mulher antiquada ou carola. Zenaide acompanhou a liberação feminina nos anos 70, não casou virgem e conversa abertamente sobre sexo com as três filhas. "Nunca fui promíscua, mas não por conta de religião, e sim por vontade própria. Acredito que o sexo tem que ser de dentro para fora, e não de fora para dentro", explica.

Zenaide não está sozinha entre os que colocam o sexo em segundo plano. No país do fio-dental, 7,7% das brasileiras e 2,5% dos brasileiros não fazem sexo e não sentem falta, segundo pesquisa do Projeto Sexualidade da Universidade de São Paulo (USP). No estudo, foram ouvidas mais de sete mil pessoas nas cinco regiões do país. Mas, e se pintar um desejo de vez em quando? Zenaide se realiza nos sonhos. "Nosso organismo tem suas válvulas de escape. No meu caso, quando a excitação chega a um certo nível, sempre acabo sonhando. Eu tenho o gozo, acordo sem culpa e realizada".

Ela espera por um homem com quem possa ter um relacionamento de troca e, assim, retomar a sua vida sexual. "Já apareceram pretendentes, mas um relacionamento trás muitas coisas junto, boas e ruins. Preciso de uma relação que acrescente na minha vida", afirma.

Zenaide desafia o poeta bossa-nova que diz que é impossível ser feliz sozinho. "Conheço várias pessoas que transam muito e são completamente infelizes, com a auto-estima lá em baixo. Tenho meu trabalho, minha família e meus amigos. Não troco essa felicidade por qualquer companhia só para transar".

A ginecologista e sexóloga Denise Galveas explica que não há nenhuma consequência física para quem fica sem sexo. "O afeto faz mais falta do que o sexo propriamente dito. Esse pode ser preenchido com outras compensações". Mas alerta: quando se sente nojo pelo ato sexual, é preciso investigar o histórico do paciente. "O sexo é algo natural do ser humano. A repulsa pode ser uma patologia"

Três anos de namoro e nada de sexo

O anel de prata que o músico Lucas Fonseca, 24 anos, leva em uma das mãos é o símbolo de uma decisão corajosa para alguém na idade dele: se guardar para o casamento. Mas o compromisso veio bem antes de ele começar a usar o anel da pureza, que ajuda a divulgar no Brasil.

Ele namora há três anos e pretende se casar no ano que vem. Enquanto aguardam, ele e a namorada, uma psicóloga de 25 anos, se mantêm firmes no compromisso que assumiram - primeiro por devoção religiosa e, segundo, por respeito um ao outro.

"Tenho muitos amigos que também se guardam para o casamento. É uma opção bem aberta no meio cristão. Mas os casais que assumem esse compromisso precisam ter o discurso bem afinado", ressalta.

Ter um diálogo aberto e evitar certas situações que possam sair do controle são algumas das formas que Lucas e a namorada encontram para se manterem virgens até a união religiosa. Para ele, a ausência do sexo na relação só contribuiu para que os laços afetivos fiquem ainda mais fortes.

"Preservamos esses momentos juntos para nos conhecermos melhor no âmbito da amizade", explica.

Anel da pureza é o símbolo

Voltado para o público adolescente, o anel da pureza - ou anel de prata - representa a preservação da sexualidade até o casamento. O movimento nasceu há 10 anos nos Estados Unidos. Ganhou notoriedade com celebridades como os Jonas Brothers. No Estado, está previsto um evento do anel de prata para junho.

Sites sobre assexuais

Orkut

Possui comunidades sobre o tema onde assexuais e sexuais trocam ideias. Algumas chegam a ter mais de 700 membros. www.orkut.com

Platonic Partners

Site onde se pode encontrar alguém para um relacionamento sem o estresse e a expectativa de ter que garantir uma boa "performance". Em inglês. www.platonicpartners.co.uk

Aven

Site da organização Assexual Visibility and Education Network, criada em 2001. É uma das maiores comunidades assexuais do mundo, onde são feitas discussões sobre o tema - voltadas também para sexuais e famílias de assexuais. Em inglês. www.asexuality.org

Refúgio Assexual

Site criado para servir como base de dados para assexuais que falam português. A maioria do material da página é de traduções dos sites em inglês da Aven e da A-positive. www.assexualidade.com.br

Fonte: Revista .AG (Cida Alves - A Gazeta)